

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «ECOS DE CACIA» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A Luz Electrica em Cacia e Taboeira

Estiveram em Cacia dois engenheiros a traçar o projecto das cabines e da instalação da luz eléctrica em Cacia, Sarrazola, Vilarinho, Povôa do Paço, Quintã do Loureiro e Taboeira.--No dia 20 efectuou-se uma reunião, na qual ficou assente convidar todos os contribuintes que ainda não fizeram entrega das quantias oferecidas, a fazê-lo antes de 15 do corrente.--Os trabalhos do cabo condutor já começaram e em meados do próximo verão far-se-há a inauguração da luz eléctrica nas referidas localidades

A aspiração dos povos de Cacia, Sarrazola, Vila-luho, Povôa do Paço, Quintã do Loureiro e Taboeira vai ser um facto com a realização do importante melhoramento da luz eléctrica.

A Comissão Central e outras comissões não se poupam a esforços, empregando a máxima actividade em adquirir os meios necessários para beneficiar a nossa linda região com um melhoramento que bastante contribuirá para o seu futuro desenvolvimento, e os confrãneos dedicados demonstraram quanto amam as suas terras, quanto as desejam ver alcançar um progresso que as eleve à altura da civilização, oferecendo voluntariamente valiosas dattivas a favor dessa iniciativa.

Com isto nos congratulamos, porque sendo a nossa politica regionalista, a obra que se vai realizar na nossa freguesia, interessa a gregos e a troianos,—é obra para beneficiar o Povo e para a qual o mesmo Povo ajudou a efectuar com um carinho e patriotismo que o nobilita, e fleará a marcar aos vindouros como luitamento para outros importantes melhoramentos, para novos progressos a favor de uma região que reclama de todos os seus naturais dtticações para ser engrandecida.

Boa hora foi, pois, aquela em que os ilustres cacienses tomaram a simpática iniciativa de levar a efeito a instalação pública da luz eléctrica na freguesia, porque isso deu ensejo a que outras povoações limitrofes despertassem e tomassem o encargo de, também, realizar esse melhoramento, e assim notamos uma harmonia de esforços em prol da causa da Região do Vouga, cujos beneficios em breve hão-de ver-se bem vincados na história dos povos beneficiados, os nomes dos homens bons e desinteressados que trabalham e contribuíram para o bem do torrão onde nasceram.

No ultimo dia 15—estiveram em Cacia, acompanhados do nosso amigo sr. António Marques da Graça, considerado capitalista de Taboeira, dois engenheiros que aqui vieram tratar de escolher os locais onde hão-de ser construídas as cabines, ficando assente fazer em Cacia a cabine para re-

Afinal, quantas subscrições há?

Eis aqui uma pergunta que se impõe a quem seja dttado de bom senso e saiba ver as coisas pelo seu verdadeiro prisma, isto é, como elas devem ser vistas.

Quando se começou com o caso da luz eléctrica para Cacia e Sarrazola, o jornal local «Ecos de Cacia» vendo que a Quintã do Loureiro, estando a dois passos, ficava às escuras, iniciou imediatamente e sem desfalecimentos a sua campanha pró-luz, e juntamente a subscrição para tal fim.

Foi uma atitude digna.

Pois não faltou logo um pescador de águas turvas a querer tirar o valor a tal empreendimento,—como em casos parecidos sempre aparece,—d'esta vez sob a personificação do «hortel: da folha de couve ali da horta de Sarrazola», e armado em derrotista, a dizer que a causa da luz para a Quintã, era, «uma causa perdida».

Perdida porquê? E porque o escrevia ele? E também, que fim oculto lhe moveria os gastos bicos da infeliz e safada pena de corvo?

É uma folha derrotista, mas por espírito de maldade, com fins ocultos, repito.

É que ainda não tinha recebido ordens superiores no sentido de iniciar uma subscrição--a d'elles--para tal fim, e aparecer a lume a do Écos, a escangalhar-lhe a egrêjinha.

Para a subscrição do Écos deu o seu directôr a honra de enviar, a lista n.º 1 ao sr. Manuel Dias Ferreira, por ser um Quintanense e talvez por outro motivo.

Aqui começa a história.

É feita a publicação da lista n.º 1 no «Écos» de 2 de Dezembro p. p., a qual, para que não subsistam duvidas, vinha assim redigida:

A SUBSCRIÇÃO DA QUINTÃ
«Ecos de Cacia», 50\$00

Lista n.º 1 a cargo de:
Manuel D. Ferreira e família 1.500\$00
Lista n.º 3 a cargo de
Manuel R. Carvalho 1.000\$00
Lista n.º 4 a cargo de
João Nunes da Cruz 50\$00
Soma 2.600\$00

TEXTUAL.

Logo no número seguinte essa lista n.º 1 desapareceu misteriosamente.

Que motivo oculto originou a sua desapareição?

Porque «artes» a fizeram fugir da sua origem? Para aparecer — em seguida a uma grande «parangona» dirigida aos Quintanenses ausentes da terra que lhes foi bérço — natal supracitada folha de couve???

Não é difícil dar-se com o gato neste chistoso caso, na forma do despeito mais flagrante.

Despeito, só despeito e mais nada.

Alto! Mais nada, não.

Há mais alguma coisa um pouquinho da pórcia e tórva politica local, em todas as suas diversas modalidades.

Adiante.

As atitudes estão bêlamente definidas de parte a parte.

Enquanto que a tal «folha» chama à causa da luz «causa perdida,— só por despeito, já se vê,—o «Écos», pela sua parte, numa atitude que só o honra, bem como ao seu directôr,—aqui, é que os calos lhes apertam a valêr—abre a sua subscrição, que tantos amargos de boca lhe causa.

Repête-se: moralmente, subscrição para a luz da Quintã, só uma; e essa, é a do Ecos de Cacia.

O résto é despeito. Só despeito e mais nada. E dizem que a pimenta, é para nós!!!

Argus.

ceber o cabo condutor de alta tenção dupla, para assim haver energia que illumine Cacia, Sarrazola, Vilarinho e Povôa do Paço, a qual fará a distribuição para outra cabine construída no Sargaçal, de onde sairá depois em baixa tenção para a Quintã do Loureiro e Taboeira.

Em virtude dos trabalhos da instalação do cabo condutor terem já começado, houve no dia 20 uma reunião para resolver a data em que as importancias oferecidas devem ser entregues ás respectivas comissões.

A essa reunião assistiu como representante do sr. major Gaspar Ferreira, ilustre governador civil, o capitalista de Taboeira sr. António Marpues da Graça, ao qual serão entregues depois todas as importancias das subscrições, antes do dia 15 do corrente; visto que pela instalação da luz em Taboeira, Quintã, Cacia e Sarrazola se responsabilisa s. ex.ª o sr. governador civil.

Por isso convidamos por este meio todas as pessoas que fizeram as suas ofertas, por intermedio do nosso jornal, a enviarem-nos as importancias antes de 15 de Março, pois que naquela data já devem estar de posse da pessoa indicada na reunião e para que não venha motivar atrasos ou embaraços aos trabalhos já encetados.

Também ás pessoas que ainda nos não devolveram as listas que lhes enviamos, pedimos o favor de no-las remeter com urgencia, mesmo em branco, para que não tenhamos daqui publicar mais nenhum convite a esse respeito. É, pois, uma afirmação de patriotismo, todos os cacienses corresponderam com prontidão a estes convites, pois que isso só demonstrará que há uma forte vontade, uma grande firmeza em prol do progresso da nossa linda região.

Embate de Camionetas

A' hora que o nosso jornal entra no prélo, ali em Cacia, às 7.45 de 1 do corrente, duas camionetas chocam-se violentamente.

Os perjuizos são até à data incalculaveis.

No proximo numero, desenvolvemos esta noticia.

DE LISBOA

Dizem por aí, que...

...o Pelagio fez-se novamente aclamar rei das Astúrias, e agora acompanhado pelos seus homens vai declarar guerra às águas da companhia com quem ainda mal há já bastante tempo...

...a Baridó gasta diariamente 5 litros de vinagre e 4 dúzias de limões, para ver se consegue abater as gorduras que tanto a afigem.

...o Rosa dá importantes alviças a quem encontrar o ornamento bodeste que ele trazia pendurado no queixo.

...a Maria Luiza tem todas as manhas um trabalho exaustivo a arranjar as iscas que aplica nos anzóis dos «caça rapazes».

...o Nascimento aguarda ansiosamente a chegada do Verão para crescer um pouco mais, pois as baixas temperaturas d'este inverno contrairam-no de tal maneira que nem o Senhor Dr. Dagoberto Guedes interrogado sobre tal assunto, encontrou explicação para um fenómeno de contracção tão pronunciado.

...a Alem—ao contrario da Baridó—para engordar, come todos os dias uteis 10 arrobas de toucinho; e aos Domingos e feriados, 20 quarteirões de ovos misturados com 50 litros de cerveja preta e 10 kilogramas de açúcar.

...o Argentino tomou tal horror... a Deus Baco que vai no proximo conselho dos mesmos propôr o total esgotamento da agua existente no país... e a imediata plantação de vides em todas as quintas, quintais, jardins, avenidas, parques e vasos de todo o território português.

...o Umberto vai estabelecer-se com um armazem de correio, onde venderá a pronto e a prestações, pastas, carteiras para notas, pentes e moedas, etc., etc.; tomando como unica fornecedora a namorada.

...o Ferreira torturado por desilusões amorosas, vai dar entrada num convento para o que anda já a fazer os devidos preparativos.

...o Almeida Avelar frequenta assiduamente o consultório de beleza de madame Campos, para extrair os negros cravos que possui no rosto.

Satanáz.

Avelino Antunes

Pela passagem do seu aniversário natalicio que teve lugar no dia 14 do corrente, ofereceu-lhe no sso particular amigo um lauto jantar na casa «A Ferrelã» aos seus contemporâneos mais intimos, que decorreu na melhor ordem e animação até de madrugada.

A série de brindes foi iniciada pelo Ex.º Sr. Arnaldo de Abreu, que sensibilizou toda a numerosa assistencia pela forma literaria que imprimiu ao seu discurso, seguindo-se-lhe o nosso dedicado amigo e representante do nosso jornal sr. Figueiredo Júnior que em nome do mesmo agradeceu o convite que tiveram a honra de lhe enviar.

Tanto ao aniversariante como ao seu querido pai sr. Antunes, velho professor primário na ridente Vila de Caldelas, envia o «Ecos de Cacia» um abraço de fraternal estima e consideração que tem por toda a familia de Avelino Antunes.

BATATA DE SEMENTE

Erdgold

(OURO DA TERRA)

Original e Seleccionada

Nome internacional registado

Razões que a impõem como a PRIMEIRA entre as primeiras:

- 1.º—É imune, refractária à verruga negra.
2.º—A mais resistente ao mildio e a todas as doenças.
3.º—Adapta-se a todos os terrenos e temperaturas.
4.º—Não se desfaz e é de magnífico paladar.
5.º—Conserva-se em Armazem durante um ano.
6.º—As suas produções foram as MAIORES até hoje verificadas em Portugal.
7.º—Eufim: não há variedade alguma que a suplante!

Além desta boa qualidade tenho para entrega imediata todas as variedades reconhecidas nesta região como as melhores, que são: EARTGSILVER (Prata da Terra), FRISO (da Frisia), UP-TO-DATE, (Irlandeza) KERRS-PINK, MAJESTIC, KING EDWARD e ELGENHEIMER.

Reprodução Erdgold 2002 É uma semente seleccionada, de grande rendimento e de toda a confiança.
10 sacas de batata e uma receita de adubo completame de graça, a sortear pela lotaria do dia 7 de Abril do corrente ano.

- 1.º Prémio—5 Sacos de batata Erdgold (ouro da terra)
2.º Prémio—5 Sacos de batata Reprodução Erdgold 2002
3.º Prémio—1 Receita de adubo

Por cada saca uma senha numerada e se o número dessa senha for igual aos n.º do 1.º, 2.º e 3.º prémios da referida lotaria, o portador recebe respectivamente o que lhe calhou por sorte. Os meus preços batem toda a concorrência.

João Quintas Delgado S. Bernardo—AVEIRO

AVISO—As sementes estrangeiras que vendo são seleccionadas e os sacos selados e têm atestado de origem. Por isso não devem os Senhores lavradores dar ouvidos a um certo Barba Azul da Rua dos Melões, da Oliveirinha, que por não me poder espetar um cão, diz, malévolaemente, mal das minhas sementes, só para dar alento ao seu odio.

Conselheiro Dr. N. da Silva

No dia 19 do mês último, o illustre caciense sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva foi, acompanhado pelo sr. Manuel Nunes Teixeira, visitar a sua «Quinta do Barbas», mas no regresso o veiculo que os conduzia voltou-se, tendo sofrido alguns ferimentos na cabeça, mão direita e na região toraxica, e o sr. Teixeira apenas umas ligeiras escoriações. Felizmente, o sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva vai melhorando, e fazemos ardentes votos pelo seu pronto e rápido restabelecimento.

Estrada de Aveiro a Taboeira

O estado lastimoso em que se encontrava a estrada de Aveiro a Taboeira, motivou muitas vezes o nosso reparo para que as entidades competentes dessem providencias no sentido de, urgentemente, a mandar consertar. Felizmente que podemos noticiar que os trabalhos para essa reparação já começaram e deve ser consertada uma extensão de 3.074 metros de estrada de Aveiro a Taboeira.



Rabiscos

O segredo duma alma

Há sempre uma janela fechada sobre a vida! E, através dela, quando a noite é profunda pela fantasia trémula das estrelas, eu escuto o cantico duma ave, que não sei onde mora, nem mesmo se morreu, deixando flutuar a musica dos seus versos sem palavras.

Encosto-me a essa janela, dando atenção a algumas coisas, e namorando as estrelas, que tantas vezes me dizem:

—«Não é na terra que se pode encontrar o que há de mais puro e de mais belo no pensamento.»

Fito-as, mas tão longe estão que a sua luz me parece falsa, joia duns cortezões, de crépita e sombria ironia...

Então alguém fala de mim. Uma voz perdida, baixinho, que a não reconheço, diz: «A minha alma não me acusa de...»

Chora e triste, maguada, quasi supplicante, pede-me que não fale mais! E diz-me: «Mentiu o poeta quando te disse que fizesse da vida um poema.»

Diz-me mais: não queiras ser o palhaço da tua dor, oferecendo aos outros o pouco ou muito que sabes escrever, porque os que te criticam nada fazem, são espiritos inaptos. Ouviz: não convertas o teu sangue generoso, nem arranques do peito o coração, porque não há verdade que o valha nem espirito que o compreenda.

Calá-se a minha alma. Ao longe, oiga uma voz franca e iluminada de luz dizer-me: «Tens muitos amigos... Mas toma cuidado que alguns são... amigos dos diabos.»

Fico esperando que venha uma manhã... Manhã sem sol, aflição de luz e fica como um cadaver...

Então direit' reconheço que errei na vida e nela encontrei agora o meu destino.

Lisboa, 23-2-934

Alexandre Lima.

REMOQUES...

CONSTA, que aquela piada da folheta de Sarrazola se referir a uma segunda subscrição pró-luz eléctrica na Quinta que aí se encontra aberta, chamando-lhe «a nossa subscrição» tem muita piada... e não ofende.

PERDEU-SE... uma Causa. Gratifica-se a pessoa que a achar e dela faça entrega na horta da folha de couve do illustre azeiteiro, sítio em Sarrazola.

O ESQUELETO vaidoso, depois de ter afirmado ao Zé da Pita que salvou, com o seu presépio formidável a causa infelice, disse, volta a dizer e confirma que esta continua perdida!!!

É o ingénio Zé da Pita coça a pinha e pergunta:

—Mas então em que ficamos? —É, ou não é?...

Final, pergunta: e qual foi o jornal que iniciou a primeira subscrição para a luz eléctrica na Quinta???

Séca & Méca

REI DA BÉLGICA

Um desastre causou a morte ao glorioso Rei da Bélgica. O mundo inteiro recebeu com bastante pesar a triste noticia, pois que o soberano Alberto I foi um homem admirado pelas altas qualidades de monarca, e venerado pelos feitos heroicos na Grande Guerra, sabendo lutar pelos sublimes principios da Liberdade dos Povos e da integridade do seu paiz.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS. Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos. Em 1932 Reservas—20:300 Contos. SEDE NA SUA PROPRIEDADE: 18, Av. da Liber. Lisboa. Tel. 24570, 24784.

POR ESQUERRA Importação de arroz

FALECIMENTO—No passado dia 23 sexta-feira deixou de existir a prestimosa mulher que era a sr.ª Ana de Jesus Farto.

Casada com Joaquim Mateus Farto, bem nova ficou viuva—(há 44 anos) morrendo nessa altura para ela, as alegrias do mundo.

De uma educação á antiga, Ana Carvalho, como era conhecida, fez nesta vida muita falta, pois, aonde houvesse enfermidade grave ou feida a tra ar, era certo ella se encontrar, dada a sua muita caridade e proficiencia. Morreu com a bonita idade de 85 anos.

A familia enlutada as nossas condolencias. Paz á sua alma bondosa. C.

Anunciai no ECOS

A folha official publicou a portaria que determina que o confidente a aplicar ás compras de arroz nacional desca-cado realizadas pelos comerciantes importadores para efeito do calculo da quantidade a inscrever na licença de importação e fixa a quota de importação de arroz em casca ou em meio preparo para distribuir pelos industriaes inscritos na Comissão Reguladora do Comercio de Arroz.

Lêiam sempre os novos anuncios

Grandiosos Festejos

EM LOUVOR DA MILAGROSA

N. Senhora de Alumieira

Nos dias 1, 2 e 3 de Abril de 1934

EM MATADUÇOS E ALUMIEIRA

4 Bandas de musica 4 - 3 distintos pirotécnicos em despique - 2 vistosas iluminações a capricho.

Bailes e descantes populares á moda da região etc.

Pelas gentilíssimas mordomas, meninas Maria da Silva Sanartinho, Angélica da Silva Tavares, Rozalina Maia e Silvina Pereira da Silva a engrassada e rica capelinha de Nossa Senhora de Alumieira estará nestes três dias de festa ruidosa e alegre, artisticamente engalanada.

O capricho, o fino gosto aliado a uma vontade delicada mas forte fará sobressair das finas rendas caprichosos laçarotes que só mãos patricias como as das nossas peregrinas beldades podem conceber, tornando assim o altar da Virgem numa imaterial mansão que nos prende os sentidos.



Honrará a tradição do glorioso púlpito da capelinha da Senhora de Alumieira o distintíssimo orado sacro Rd.º Cirne do Buneiro, que ao Evangelho fará, num elegante recorte literário, a história dos maravilhosos bens espirituais que tão prodigamente a Virgem distribue a todos aqueles que, nas horas difíceis da Vida a Ela recorrem.

No dia 2 á hora da missa solene, a grande instrumental, as centenas de devotos que a esta encantadora festa acorrem de todos os pontos desta região, terão o prazer de assistir á eloquente oração religiosa e literária do distinto orador.

PROGRAMA DAS FESTAS

Dia 1 A's 6 horas da manhã subirá, estrondosamente, ao ar uma colossal girandola de fogo, anunciando a festa tradicionalíssima de Nossa Senhora de Alumieira. Todas as famílias destas duas encantadoras povoações aprestam-se a dar às suas habitações um aspecto festivo e as lindas raparigas do nosso povo, em trajas garridos vão iniciando as suas visitas a mostrarem os seus característicos vestidos.

Assim se passa a manhã subindo ao ar de quando em vez um estidente fogo até que ás 16 horas o povo comungando com os forasteiros que a esta hora já em alegres bandos, estacionam pelas ruas, acompanhados de saborosos petiscos, vão de abalada até ao "Olho d'Água" fazer a guarda de honra á

Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo da regência do sr. José Pedro Soares de Melo Júnior que percorrerá as ruas de Mataduchos e Alumieira dando as boas festas e cumprimentando os seus moradores. Em seguida, proceder-se-há ao costumado peditório das devoções.

A's 21 horas Chegada da Banda de Travassó, da regência do sr. Ludgéro Pinheiro. Depois de percorrer as ruas dos dois logares as duas bandas de música subirão aos seus respectivos coretos levantados no largo da capela que assim como as ruas adjacentes estará artisticamente ornamentado pela casa já consagrada pelos seus bons trabalhos do sr. José Ferreira de Almeida

(Terceiro), de Albergaria-a-Velha

O qual apresentará 2 vistosas e artísticas iluminações.

Nos intervalos do arraial nocturno em que os milhares de forasteiros terão ocasião de apreciar as deslumbrantíssimas iluminações que a casa Terceiro fará a capricho, elegantíssimos "bouquets" de fogo de artifício desabrocharão no espaço, produto da arte de

3 distintos pirotécnicos, de Travanca de Ovar

srs. Manuel Pedro Rezende, Manuel Pedro Frade e Américo Pedro de Rezende.

Haverá ainda a largada, de vários aerostatos, fornecidos pelo acreditado artista sr. Joaquim da Silva Pereira, de Veiros.

Dia 2 Alvorada pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo e várias girandolas de foguetes.

A's 10 horas missa solene a grande instrumental, sendo eleito o novo juiz, mordomos e mordomas que devem servir no próximo ano.

A's 12 horas chegada das Irmandades da freguesia, as quais serão aguardadas, no local dos Arneiros por uma das bandas de música e muito povo, fazendo estas, parte, na grande procissão que em seguida se realiza e percorrerá algumas ruas. Tomarão também parte na procissão as duas bandas de música e muitos anjinhos ricamente vestidos.

Recolhida a procissão, as duas bandas iniciarão o arraial da tarde, o característico arraial da tarde pela grande afluência de vendedoras e compradoras dos tradicionais folares.

Dia 3 Alvorada de girandolas de fogo etc. A's 8 horas chegada ao "Olho d'Água", da banda de música de Angeja da regência do sr. Elpidio Funtoura de Lima, seguindo-se a antiga e característica manifestação aos mordomos e mordomas da festa e bem assim a todos os moradores abrilhantada pela mesma Banda de Angeja.

A's 13 horas, chegada da Banda de música, de Eixo da regência do sr. Manuel Dias Vaia Júnior, que percorrerá, as ruas das referidas localidades, cumprimentando os seus habitantes.

Para remate destas imponentes festas haverá vários divertimentos no recinto do arraial, que mais uma vez prenderam a atenção dos numerosos forasteiros.

A Comissão

H. Avenida e Restaurant

DE
BRUNO DA ROCHA

BOA ECONOMIA E ASSEIO.
Receba e hospede a qualquer hora. Comen-
tais a 10.000 Contratos especiais para excursions.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALIS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Ave. o,
com a devida hygiene e melhor tra-
tamento. Experimentar este
novo hotel é nunca mais preferir outro
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Carimbos de borracha

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS. EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmaltado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redac-
ção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade
em preços. Chamadas a toda a hora
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

**Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.**

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.

Casa de Penhores
— DE —
Augusto A. S. & C.ª Suc.

Rua da Imprensa Nacional, 34 LISBOA

Esta antiga e acreditada
casa é a que mais vantagens
oferece a quem tem neces-
sidade de recorrer ao pres-
tamista, pois que os seus
juros são os mais modicos
neste meio.

Empresta dinheiro sobre
ouro, prata, platina, brilha-
ntes, relógios, mobílias, rou-
pas, e todas as transações
que digam respeito a este
ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primorosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as
qualidades e feitios, com acido e farinhas de 1.ª qua-
lidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País.
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melho-
res condições do mercado, tanto no preço como em
qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filiar: Mercado Municipal

Telefone N.º 11 BARREIRO

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Loja de mercaria e Vinhos.
Encarrega-se de todos os serviços con-
cernentes à sua arte.
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de
jantar (estilo inglês e Henrique II) camas,
mesas etc.

Empalham-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimen-
os novos; ou reparações em qualquer obra... Também está for-
necido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Urnas Funerárias



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fa-
bricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

ARGANIL

Via de Mário Castanheira Nunes

Eduardo António da Silva

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões — CACIA

Nesta casa executam-se todos os
trabalhos concernentes à sua arte,
pelos preços mais modicos da actual-
idade.

Alfaiataria e Barbearia

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

Casimiro Joaquim da Silva

Nesta acreditada casa, execu-
tam-se todos os trabalhos, con-
cernentes à sua arte pelos preços
mais modicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, mor-
cela, chouriço e torresmos de porco
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

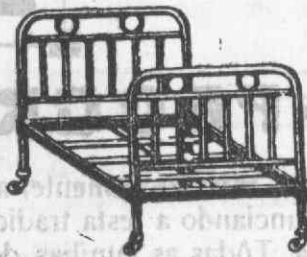
Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a
casa do freguez

**A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca**

— DE —

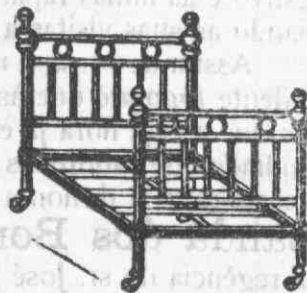
João António S. Borges

Grande produção de móveis de
ferro



Fornecimento para todos os
pontos do país, aos mesmos
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.
Se querem ser bem servidos
e servirem bem os vossos clien-
tes não comprem sem verificar
o meu fabrico
Consultem preços.



**Carlos de Almeida
OFICINA DE BICICLETAS**

Avenida da Liberdade — ESCUEIRA

Compra e vende B'cicletas usadas,
encarrega-se de todos os trabalhos de
sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito mo-
dicos.
VER PARA CRER!



EVITAR DE FICAR NA MISERIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal Previdente

S E D E

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, maritimos,
agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República